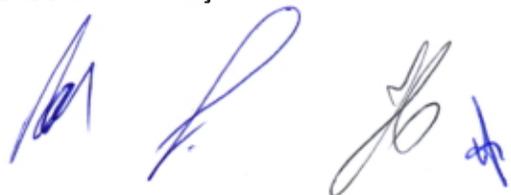


ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS – CERH/TO

01
02
03
04 Aos dezenove dias de junho de dois mil e treze, as quatorze horas, no auditório da
05 Semades reuniu-se, ordinariamente, o CERH/TO. O **Presidente Alan Barbiero**
06 agradeceu a presença de todos; ratificou o quórum, declarou aberta a 19ª Reunião
07 Ordinária do CERH; fez a leitura da pauta: 1. Abertura; 2. Ordem do dia: I) Leitura
08 e aprovação da Ata da 18ª RO; II) Análise e proposta de readequação do Plano de
09 Aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FERH),
10 exercício 2013; III) Análise do parecer CTAJ que dispõe sobre o reconhecimento
11 da Comissão Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Lontra e Corda; IV)
12 Análise do parecer CTAJ que dispõe sobre a criação do Comitê da Bacia
13 Hidrográfica dos Rios Lontra e Corda; V) Eleição de Conselheiro para representar
14 o CERH na IV Conferência Nacional de Meio Ambiente; 3. Informes da Secretaria
15 Executiva; 4. Palavra livre; 5. Encerramento. Continuando, questionou aprovação
16 da pauta, que foi aprovada. Dando seqüência, passou para a análise da Ata da
17 18ª Reunião Ordinária, perguntou se tinha alguma sugestão de alteração ou
18 inclusão, todos concordaram e aprovaram a referida ata. O **Presidente Alan**,
19 seguindo a pauta tratou da análise e proposta de readequação do Plano de
20 Aplicação dos recursos do FERH de 2012, ressaltando que houve uma
21 arrecadação maior que não existia orçamento para que fosse aplicado, e que
22 nesses últimos dias realizou-se um esforço muito grande para conseguir resgatar
23 esse certo *superávit* do ano passado para ser aplicado em 2013. Explicou que
24 será colocada em aprovação uma possível utilização do valor desses recursos -
25 em torno de dois milhões e novecentos mil reais. Continuando, o Presidente Alan
26 falou que o Governo decidiu fazer uma integração entre várias secretarias e
27 órgãos do Governo do Estado pra realizar um apoio às praias, estruturando o
28 Programa "Tocantins de Braços Abertos", que envolve a ADTUR, SEMADES,
29 Prodivino e várias outras secretarias e coube a Semades a parte vinculada ao
30 meio ambiente; explicou que não existiam recursos próprios, mas que foi
31 viabilizada através do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) a
32 aprovação de recursos para apoiar as praias, no valor de um milhão seiscentos e
33 treze reais, do CDE para o FERH, com aplicação no sistema de tratamento de
34 esgoto, em banheiros químicos e em lixeiras, ou seja, a proteção dos Recursos
35 Hídricos (RH) durante a temporada de praia. Concluindo disse que se obteve um
36 incremento no fundo de dois milhões novecentos e cinco mil reais, não aplicado
37 ano passado mais um milhão seiscentos e treze mil reais vindo do CDE,
38 totalizando um montante de quatro milhões e quinhentos e dezoito mil reais. O
39 presidente Alan solicitou ao **secretario executivo** explicar as alterações. O
40 **Secretário Executivo Aldo** ratificou a fala do Presidente Alan sobre os recursos
41 financeiros na conta do fundo, explicando que existiam os recursos, mas não
42 havia orçamento e nem tempo hábil para fazer essa readequação de orçamento
43 junto a SEPLAN, então se preferiu que ele passasse por tal processo.
44 Continuando, Aldo afirmou que os recursos aprovados estão sendo aplicados, em
45 seguida, iniciou a apresentação das propostas de readequação, as alterações
46 ocorridas. Foi explicando as alterações por ações: na Ação 3443 teve uma
47 mudança de quinhentos mil reais, com montante de um milhão, duzentos e oitenta

Alan Barbiero (MARTO)
Aldo

48 reais. Explicou que a Ação 5041 será aplicada no convênio que está sendo
49 assinado por todas as APAE do Estado para a produção de mudas e recuperação
50 de nascentes. O **Presidente Alan** explicou dizendo que esse convênio é na
51 verdade o "Projeto Plantar é Viver", que já existe e tem uma formação de
52 produção de sistema agro-florestais, sendo necessário ter parcerias, que há
53 municípios que tem associações, tem as APAE com uma grande capilaridade,
54 sendo 53 em todo o Estado, e que geralmente tem o Ruraltins que entra como
55 integrante dessa parceria para a construção de 53 viveiros espalhados no estado,
56 em parceria com as prefeituras nas sedes das APAE. Continuando, disse que o
57 projeto envolve as famílias, os amigos da APAE, que são incumbidos de mobilizar
58 toda a cidade para a produção de mudas, sendo, também, um programa de
59 educação ambiental; que isso se estende para outras organizações
60 governamentais ou não governamentais; que tem vários municípios que já tem
61 viveiro, porém, necessita de recuperação; o valor é de seis mil reais por
62 organização, dividido em três etapas de dois mil reais cada. Falou também que a
63 Semades entra com o apoio no fornecimento de sementes, o Ruraltins entra com
64 a assistência técnica e a APAE e a Prefeitura com a área onde será instalado o
65 viveiro, sendo a prefeitura com a Mão de obra e a APAE com o acompanhamento
66 e colaboração na mobilização da sociedade para a distribuição das mudas.
67 Lembrou ainda que todos os membros do Conselho podem demandar recursos do
68 fundo, se tiver alguma instituição que tenha necessidade de um ação dentro desse
69 propósito a aplicação é coordenada pelo CERH; concluiu dizendo que estes
70 recursos são para atender o Estado e convidou os membros que apresentem
71 demandas dentro da organização de cada um. **Secretário Executivo Aldo**
72 retomou a explicação das alterações por ações: pontuou que na Ação 9039 há um
73 recurso de quinhentos e trinta e seis mil reais que ficará como guarda-chuva para
74 atender as demandas de todas as instituições que fazem parte do CERH. Ele
75 explicou que qualquer atividade que esteja vinculada a alguma ação de Recursos
76 Hídricos que venha a ser desenvolvida tem-se esse recurso para apoiar, pode ser
77 uma atividade de educação ambiental ou um congresso científico. Informou que
78 pelo fato do fundo ter uma natureza jurídica contábil própria, a Secretaria da
79 Fazenda contabilizou o recurso de cem mil reais a ser retido para a movimentação
80 da conta do fundo. Continuando disse que na Ação 3047 o recurso é de
81 novecentos e trinta mil reais destinados à aquisição de material de consumo. O
82 **Presidente Alan** disse que é uma situação específica e explicou destacando
83 alguns projetos da Semades caracterizando-os como importantes, estratégicos;
84 citou o do Contrato com o BNDES, de quarenta milhões, a fundo perdido, a ser
85 assinado em junho, com a presença da ministra do Meio Ambiente; ressaltou que
86 o Estado do Tocantins será o primeiro a ter o CAR totalmente implantado -
87 sistema de monitoramento de desmatamento; citou também o financiamento EDC
88 - Banco Canadense para equipar o Estado no combate ao incêndio. Continuando
89 disse que são vários os projetos estratégicos, de âmbitos maiores, mas que se
90 sentiu incomodado em suas visitas aos municípios, principalmente nas
91 conferências regionais de meio ambiente, conversando com os gestores,
92 percebeu vários problemas comuns relacionados a questões mais simples como o
93 dos resíduos (lixo doméstico) com lixeiras inadequadas que são atacadas por
94 cachorros; buscando ajudar esses municípios pequenos com menos de 5 mil
95 habitantes e com FPM de 0.6, buscou-se uma solução técnica e foi desenvolvido

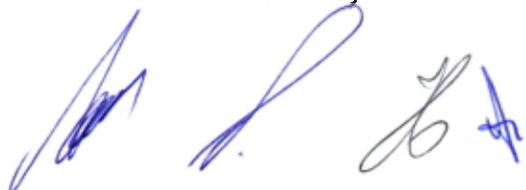


Mey Batista Umato


96 na Semades o protótipo de uma lixeira com aproveitamento de pneus usados que
 97 existe em grande quantidade nas cidades maiores, colaborando também com o
 98 meio ambiente. Segundo ele, se pretende fazer de 30 a 50 mil lixeiras doando em
 99 torno de 500 unidades para cada município com as características citadas; além
 100 de realizar oficinas para ensinar a confeccionar as lixeiras utilizando os pneus,
 101 suspensas com tubo de PVC, tampa de madeira, pintada de verde; concluiu
 102 dizendo que a ação vai ser basicamente para apoiar os municípios nesse
 103 programa de reciclagem dos pneus. **Secretário Executivo Aldo**, continuou com
 104 as apresentações e disse que o recurso para serviço de terceiros, pessoa jurídica,
 105 é de um milhão e seiscentos e treze mil reais. **Presidente Alan** explicou que esse
 106 recurso vem do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) e que na
 107 verdade eram dois milhões, sendo que uma parte ficou para o Sebrae e que esta é
 108 para a implantação de quatro sistemas de tratamento de efluentes em quatro
 109 praias, selecionadas dentro da categoria das mais frequentadas no grupo A. Citou
 110 que Peixe e Araganã serão realizadas pela FOZ/Saneatins. Continuando, disse
 111 que na ação, serão contratados banheiros químicos para 25 praias que o Governo
 112 do Estado irá atender e também o fornecimento de 300 a 500 lixeiras feitas com
 113 pneus (outro modelo mais simples) para a utilização nas praias. **Secretário**
 114 **Executivo Aldo** continua demonstrando as propostas orçamentárias e diz que as
 115 Ações 3067 e 4109 continuam como no orçamento passado, já a Ação 4166 teve
 116 um incremento de seiscentos e oitenta e nove mil reais para a contratação de
 117 brigadistas para o combate a incêndios. **Presidente Alan** explicou que todo ano
 118 são contratados brigadistas no Estado, que em 2012 foram contratados 50 e esse
 119 ano está previsto a contratação de 100 a 150, por ser o Tocantins considerado
 120 situação de emergência pelo MMA, devido aos focos de incêndio ocorridos; que o
 121 governador, decretou também estado de emergência, que possibilita contratar
 122 brigadistas em caráter temporário. No entanto, com a impossibilidade do Estado
 123 em não poder contratar, por estar no limite ou ultrapassando o limite de gastos
 124 com folha de pagamento, então se pensou em uma solução, com o resgate de um
 125 recurso do plano de aplicação do FERH de 2012 e com o parecer técnico e
 126 jurídico de que as queimadas estão vinculadas a questão de recursos hídricos, o
 127 mesmo poderá ser investido na contratação de brigadistas. Concluiu dizendo que
 128 se propõe que parte dos recursos não utilizados no ano de 2012, possa ser
 129 utilizado para a contratação de brigadistas para o combate a queimadas e alertou
 130 que se não for utilizado na referida ação, poderá ser utilizado de outra forma.
 131 **Secretário Executivo Aldo** disse que com isso soma-se o total de readequação
 132 quatro milhões, quinhentos e dezoito mil reais com o valor aprovado na primeira
 133 reunião, o FERH passa a ter um investimento de nove milhões e oitocentos e
 134 sessenta três mil, novecentos vinte e seis reais. A proposta de readequação
 135 submetida ao conselho. **Presidente Alan** repassou que o secretário de
 136 planejamento Flavio Peixoto alertou que os recursos de fundos não gastos até
 137 setembro serão remanejados; que tem cobrado do Aldo a demanda dos recursos
 138 do FERH, que devem ser aplicados; solicitou aos conselheiros que pensem em
 139 atividades para que esses recursos sejam demandados; concluindo, solicitou a
 140 aprovação da movimentação /adequação do Plano de recursos proposto e
 141 apresentado. **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)** ressaltou que o CI-Lago está com
 142 uma proposta a ser terminada em agosto ou setembro que trata de ações para os
 143 municípios do entorno do reservatório, onde os sete municípios fazem parte e

Alcy Barroso Mouta


144 Paraíso também quer participar em função da contribuição que tem para o
145 reservatório. Sendo assim, questionou se ainda há tempo suficiente para fazer
146 essa proposta e participar da ação 9039 – atividades de apoio às instituições.
147 **Presidente Alan** respondeu que o prazo começa a partir da aprovação do Plano e
148 acredita até no final de agosto, quando todos os projetos aprovados devem ser
149 encaminhados e empenhados. **Secretário Executivo Aldo** complementou a fala
150 do secretário enfatizando que este ano tem esse recurso disponível, mas que as
151 ações utilizando os recursos do Fundo devem ser pensadas no ano anterior e que
152 devem ser previstas no orçamento do PPA. **Presidente Alan** coloca em votação
153 a proposta de readequação do Plano de Aplicação dos recursos do FERH, sendo
154 aprovado com uma abstenção. Dando sequencia na pauta, o presidente Alan citou
155 a Análise do parecer da CTAJ que dispõe sobre o reconhecimento da Comissão
156 Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Lontra e Corda. **Secretário Executivo**
157 **Aldo** esclareceu de que o parecer da CTAJ analisou primeiramente a proposta de
158 criação da Comissão Pró-Comitê, composta por sete membros; que a comissão foi
159 criada desde 2002, com vários debates, com avanços e recuos e ressaltou que
160 agora conseguiu chegar para o reconhecimento e com o empenho da Câmara
161 Técnica de Assuntos Jurídicos que analisou todos os processos e deu um parecer
162 favorável à implantação da Câmara de Comissão de Pro Comitê. Ressaltou ainda
163 que o Parecer é o primeiro passo legal para a criação do comitê e está
164 regulamentado pela Resolução 025/2011 do Conselho Estadual de Recursos
165 Hídricos. Em seguida, fez a leitura do Parecer aprovado e assinado pela
166 Comissão. **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)** se manifestou dizendo que é apenas
167 para formalizar o reconhecimento da existência da Comissão, questionou se já
168 existia a comissão, se já estão trabalhando e repassou que a mesma conta com a
169 participação de um conselheiro. **Secretário Executivo Aldo** questionou sobre a
170 aprovação do Parecer que dispõe sobre o reconhecimento da Comissão Pró-
171 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Lontra e Corda, sendo aprovado por
172 unanimidade. **Secretário Executivo Aldo** prosseguiu com a reunião abordando a
173 Análise do Parecer CTAJ que dispõe sobre a Criação do Comitê da Bacia
174 Hidrográfica dos Rios Lontra e Corda, lembrou do trabalho da Comissão, fez a
175 leitura do Parecer 02/2013 para apreciação de todos; submeteu a apreciação dos
176 conselheiros, sendo aprovado. Explicou que o próximo passo será encaminhar o
177 Parecer para a homologação do Governador via Decreto; após essa homologação
178 o Conselho terá trinta dias pra nomear uma diretoria provisória e fazer o processo
179 de eleição dentro dos segmentos. **Maria Gorett (Naturatins)** parabenizou o
180 Conselho pela criação do Comitê; colocou que esta decisão irá incentivar as
181 pessoas a trabalharem mais pelos Recursos Hídricos na região. **Secretário**
182 **Executivo Aldo** concordou com Maria Gorett e disse que se deve reconhecer
183 tanto o trabalho do Conselho quanto o da CTAJ que durante os últimos dois anos
184 e meio aprovou o processo de criação de quatro Comitês de Bacia e também a
185 apreciação do Conselho nesses Pareceres, que tem sido sempre favorável,
186 ratificando a descentralização da gestão dos RH do Estado. Deu sequencia aos
187 trabalhos tratando da próxima pauta: eleição de conselheiro para representar o
188 CERH na IV Conferência Nacional de Meio Ambiente que será em outubro,
189 explicando que o CERH e o COEMA terão um membro/cada na Conferência
190 Nacional; que está acontecendo no Estado as Conferências Regionais para eleger
191 os delegados a nível estadual e esse conselheiro eleito hoje irá somar a estes



Acy Buitosa MATOS



192 delegados, pois serão eleitos em nível de Estado. **Diretora Simone Camêlo**
 193 **(Semades)** confirmou que foi uma decisão da Comissão Organizadora Estadual
 194 da Conferencia Estadual de Meio Ambiente – COE/TO para ter a participação dos
 195 Conselhos na Conferência Nacional, tendo representante tanto do COEMA quanto
 196 do CERH; comunicou que já foi eleito o conselheiro do Coema; solicitou que os
 197 interessados se candidatassem e os outros membros os elegessem de forma
 198 direta; alertou que deve ter a disponibilidade de três dias para ir a Brasília e que o
 199 evento está previsto para final de outubro. Continuando, disse que daria um
 200 minuto para cada candidato defender a participação. Três pessoas se
 201 candidataram Vanessa (Naturatins), Itamar (CI-Lago) e Alcy (ONG/Natura ativa) e
 202 passaram a defender a candidatura. **Vanessa (Naturatins)** defendeu a sua
 203 participação na Conferência por trabalhar com Recursos Hídricos no Naturatins,
 204 que é oportunidade de apoio/incentivo na parte técnica, que através da
 205 Conferência sabe-se o que tem de novidades, ressaltou a importância dos
 206 contatos, que irá levar as dificuldades de gestão da outorga do Estado; além de
 207 estar representando a vontade de crescer quanto ao meio ambiente. **Conselheiro**
 208 **Alcy (ONG/Natura ativa)** iniciou sua fala dizendo que está bastante feliz pela
 209 aprovação do Comitê da Bacia, que valorizará ainda mais os RH do Estado, e se
 210 colocou a disposição para estar representando o conselho durante a Conferência
 211 Nacional, salientou que ser delegado é uma responsabilidade muito grande,
 212 alertou que muitos vão e acabam fazendo turismo, falou da sua experiência e que
 213 têm o compromisso de participar ativamente. **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)**
 214 falou de sua experiência dizendo que já participou há algum tempo de políticas
 215 públicas que tratam do meio ambiente, das cidades e do desenvolvimento regional
 216 e que já colaborou em nível estadual na conferência de meio ambiente; colocou
 217 seu nome a disposição como membro da sociedade civil e como presidente do
 218 Comitê das Bacias do entorno do Lago, ressaltou que poderá contribuir muito para
 219 com os Recursos Hídricos do Estado para que possa desenvolver ações,
 220 representando todos os comitês e se comprometeu defender o que o Tocantins
 221 tem como proposta. **Secretário Executivo Aldo** questionou se alguém mais
 222 gostaria de manifestar. **Evalcy Apynajé (Comunidade indígena)** expôs a
 223 dificuldade encontrada quanto à participação da comunidade indígena nas
 224 regionais, devido às regiões ser adversas com a localidade das aldeias, e
 225 finalizando, solicitou apoio principalmente na questão de deslocamento, para que
 226 haja maior participação dessa classe na Conferência Estadual. Houve discussão
 227 quanto à participação de indígenas na Conferência e ficou acertada a formalização
 228 junto a Semades para viabilizar apoio à comunidade. **Secretário Executivo Aldo**
 229 disse que após a formalização será visto a possibilidade de ajuda com o
 230 secretário; ressaltou a importância de participarem das regionais para estarem
 231 entre os delegados na estadual, lembrando que são três vagas a serem
 232 preenchidas por indígenas e quilombolas. Em seguida Aldo abriu votação nominal
 233 e aberta para eleger o delegado, sendo o Conselheiro Itamar (CI-Lago) o
 234 candidato mais votado. **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)** agradeceu por ser eleito e
 235 pediu para o Conselho apresentar propostas a serem defendidas na etapa
 236 estadual e trabalhadas na nacional. **Secretário Executivo Aldo** falou que
 237 Vanessa ficará como suplente, por ser a segunda mais votada, se caso ocorra
 238 algum imprevisto. Dando continuidade, informou que com a junção da Secretaria
 239 de Ciência e Tecnologia com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, onde

Alcy BASTA MATO

[Handwritten signatures and marks]

240 cada uma tinha um representante no Conselho, ficou apenas um conselheiro,
 241 submetendo ao grupo a determinação de substituição do conselheiro que passa a
 242 representar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia,
 243 Anderson Santana. **Diretora Simone Camêlo (Semades)** explicou que existe na
 244 estrutura do Conselho as instituições, e que com a união das duas secretarias já
 245 citadas surgiu-se vaga para uma outra instituição do Estado; explicou que a
 246 solicitação é da indicação de alguma secretaria que queira se candidatar; disse
 247 que o Aldo vai apresentar uma proposição, mas que a mesma deve ser aprovada
 248 pelo Conselho; explicou que o Anderson é o representante já indicado da
 249 SEDECTI e solicitou que ele se apresentasse. **Anderson Santana (Sedecti)** se
 250 apresentou; disse que é apaixonado pelo Estado, pelo Lago e lamentou quanto a
 251 importância dada ao mesmo; que está ligado ao que se discute no Conselho, se
 252 coloca a disposição para mudar a concepção da população, mudança de
 253 conceitos, vê como um desafio muito grande, mas pontuou que ainda há tempo.
 254 Continuando, exemplificou a situação da pesca no estado onde muitas empresas
 255 encontram-se atraídas e que estão explorando a beleza e a pluralidade de peixe
 256 encontrado no Tocantins, citando um dos motivos da sua preocupação.
 257 **Secretário Executivo Aldo** agradeceu Anderson por somar esforços com a
 258 plenária e disse que conta com sua presença. Ratificou a participação do
 259 conselheiro Anderson, que é o representante da Secretaria de Desenvolvimento
 260 Econômico, Ciência e Tecnologia. Continuando, voltou a explicar quanto a vaga
 261 para uma instituição representante do Estado, dizendo que o secretário convidou a
 262 ATS e que foi indicado o técnico Thiago Augusto Borges Costa para representa-la.
 263 **Diretora Simone (Semades)** fez a colocação de que surgiu uma dúvida e solicitou
 264 que, antes de colocar em votação a aprovação da ATS, fosse realizado um
 265 questionamento jurídico, ou seja, seguindo a composição do Conselho no Decreto
 266 e no Regimento Interno, existem as Secretarias e também uma vaga para
 267 concessionária de água, ocupada pela Foz/Saneatins, portanto, há necessidade
 268 de verificar se a ATS encaixaria nessa vaga de uma Secretaria. Continuando,
 269 sugeriu que já se decidisse quanto a questão por causa do prazo de 3 meses para
 270 realização da próxima reunião. Perguntou se todos concordavam. Alguns
 271 conselheiros se manifestaram. **Conselheiro Hildebrando (Secretaria da**
 272 **Habitação)** pontuou que da mesma forma que a fusão dessas duas secretarias,
 273 explicou o que aconteceu com a antiga Secretaria da Habitação e
 274 Desenvolvimento Urbano com junção uma parte com a Secretaria das Cidades e a
 275 outra parte foi criada a Terra Palmas - responsável por todo o patrimônio do
 276 Estado, urbano, desenvolvimento econômico e pela regulação fundiária.
 277 Concluindo, questionou se cada secretaria ficaria com uma vaga para fazer parte
 278 do Conselho. **Diretora Simone (Semades)** enfatizou que as secretarias recém
 279 criadas não fazem parte do CERH, solicitou para que as mesmas manifestem o
 280 interesse em participar do conselho como fez a ATS, onde serão analisadas as
 281 possibilidades para substituir ou entrar no Conselho como representante de órgão
 282 Estadual. **Joaquin Cifuentes (Seplan)** complementou, solicitando uma análise
 283 das atribuições da Secretaria das Cidades e dependendo dessas atribuições fazer
 284 um extensivo convite da mesma forma que foi feito com a ATS. **Secretário**
 285 **Executivo Aldo** disse que toda essa questão será analisada juridicamente.
 286 Perguntou se havia alguma observação. **Lima (Sefaz)** solicitou que nas próximas
 287 apresentações orçamentárias se fizesse uma tabela com as colunas

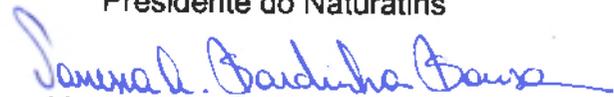
Alcy Batista Amato
[Handwritten signatures]

288 estabelecendo o valor anterior e o valor alterado para melhor entendimento.
289 **Secretário Executivo Aldo** disse que nesse caso só houve acréscimo no
290 orçamento, portanto foi feita uma tabela simples e separada do que foi aprovado
291 na reunião passada e a readequação com o aumento votado hoje, mas isso pode
292 ser feito quando tiver subtração no orçamento. Perguntou se havia mais alguma
293 colocação, não havendo manifestação dos conselheiros, agradeceu a presença de
294 todos e mais uma vez recomendou para o Conselho apresentar demandas até
295 outubro para serem aprovadas e colocadas no PPA de 2014, encerrou a reunião.
296 Assim sendo, eu, Aldo Araújo Azevedo, Secretário Executivo do CERH, lavrei a
297 presente ATA que uma vez aprovada, será assinada por mim e pelos demais
298 conselheiros.

Alan Barbiero
Presidente

Alexandre Tadeu de Moraes Rodrigues
Presidente do Naturatins

Aldo Araújo de Azevedo
Secretário Executivo


Vanessa Aires Sardinha Sousa
Suplente Naturatins

Márcia da Costa Reis Carvalho
ATM – Prefeita de Lajeado

Edvan Pereira Nepomuceno
ATM

Corombert Leão de Oliveira
SEAGRO

Patrícia de Jesus Sales
SEAGRO

Anderson Costa
SEDECTI

André Luiz Celestino da Fonseca
SEDECTI


João Carlos Lima da Cruz
SEFAZ

Ramon Gomes Queiroz
SEFAZ


Luis Hildebrando Ferreira Paz
Secretaria da Habitação

Eleana Patta Flain
Secretaria da Habitação

Aitimem Salim
Secretaria de Indústria e Comércio

Marcondes Martins Gomes de Oliveira
Secretaria de Indústria e Comércio

João Edson dos Santos
Secretaria de Infraestrutura

Rivaldo Pereira do Nascimento
Secretaria de Infraestrutura

Joaquin Eduardo M. Cifuentes
Secretaria do Planejamento

Rodrigo Sabino Teixeira Borges
Secretaria do Planejamento

Lisandra Pereira Pedro
Secretaria da Saúde

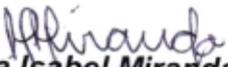
Cíntia Mara Araújo Sousa
Secretaria da Saúde

André Luiz de Matos Gonçalves
Procuradoria-Geral do Estado

Anuar Jorge Amaral Cury
Procuradoria-Geral do Estado

Jones Soldera Carneiro
Agência de Desenvolvimento Turístico

Maria Antonia Valadares de Souza
Agência de Desenvolvimento Turístico


Maria Isabel Miranda
Ministério Público Estadual

Márcio Augusto da Silva
Ministério Público Estadual

Dep. **Raimundo Palito**
Assembléia Legislativa

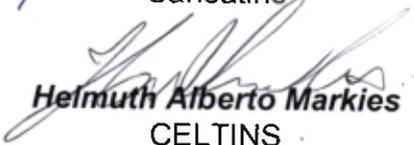
Poliana Reis Souza
Assembléia Legislativa


Jair da Costa Oliveira Filho
Comunidade Científica/UFT

Deivison Santos
Comunidade Científica/EMBRAPA


Antônio Rodrigues da Silva Neto
Saneatins

Diogo Pedreira Lima
Saneatins


Helmuth Alberto Markies
CELTINS

Breno Cardos Dias Rattes
CELTINS

Cloves Oliveira Valadão
FAET

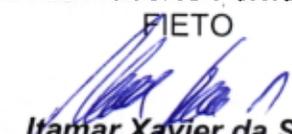
Anderson Prieb
FAET

Antonio Batista de Sá
FETAET

Maria Dinalva Ribeiro da Silva
FETAET

José Roberto Fernandes

FIETO


Itamar Xavier da Silva
Organizações Cívicas de Recursos
Hídricos

Jairo Soares Mariano

FIETO

Edgar Mascarenhas Tavares
Organizações Cívicas de Recursos Hídricos

Cassius Ferreira Gariglio

CREA

Adão Teodoro Maia

CREA

Flávia Oliveira dos Santos

AHITAR

Álvaro Alberto Martins Silva

AHITAR


Alcy Batista Matos
Organizações Não-Governamentais/
NATURA-ATIVA

Lúcia Leiko Tacaoca Muraishi Garcia
Organizações Não-Governamentais/GAIA

Instituições Ausentes:

1. Associação Tocantinense dos Municípios - ATM;
2. Secretaria da Agricultura e Pecuária – SEAGRO;
3. Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECT;
4. Secretaria da Indústria e Comércio – SIC;
5. Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA;
6. Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Estado do Tocantins;
7. Federação da Agricultura do Estado do Tocantins - FAET;
8. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Tocantins – FETAET;